

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA
DO DIA 28-03-2014**

Presidente

- Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues

Vereadores

- Carlos Manuel de Melo Pimentel
- Arnaldo Branco Raposo de Amaral
- Rui António Dias da Câmara Carvalho e Melo
- Mário Rui Melo Braga
- Sabrina Marília Coutinho Furtado

Secretário

- Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DO DIA 28-03-2014

----- Aos vinte e oito dias do mês de Março do ano de dois mil e catorze, pelas 15:00, nesta Vila e no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu, em reunião Ordinária Pública a Câmara Municipal, sob a presidência do senhor Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues, com a presença dos senhores vereadores, Carlos Manuel de Melo Pimentel, Arnaldo Branco Raposo de Amaral, Rui António Dias da Câmara Carvalho e Melo, Mário Rui Melo Braga e Sabrina Marília Coutinho Furtado. -----

----- Não esteve presente à reunião a vereadora Conceição de Jesus Pinheiro Botelho Quental, por se encontrar de férias.-----

----- Secretariou a reunião o Chefe de Divisão, Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel. -----

----- A Ordem de Trabalhos, constante da convocatória e do respetivo edital, é a seguinte: -----

ÍNDICE

ORDEM DO DIA

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL

(DL N.º 38/2014) - PROC. N.º 3165/GSP/2013 - Informação Interna - Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

(DL N.º 39/2014) - PROC. N.º 909/GSP/2014 - Proposta de Deliberação - Festa de São Miguel Arcanjo - Quartos 2014 - Protocolo com a Fábrica da Igreja de S.Miguel

DIVISÃO FINANCEIRA

- Balancete

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O período antes da ordem do dia teve início com o vereador Rui Melo a pedir a palavra para congratular-se pelo facto de em 2014 Vila Franca do Campo voltar a acolher uma etapa do evento *Red Bull Cliff Diving World Series*, recordando ser necessário não repetir o que inadmissivelmente sucedeu no ano passado em que a Câmara Municipal foi tartada como sendo o parente pobre do acontecimento.-----

Prosseguiu recordando que de forma lamentável o presidente da Câmara Municipal de então teve que ir a Ponta Delgada para apanhar o barco que o levou ao evento, referindo também que veria com muito bons olhos que a Câmara Municipal se envolvesse na receção condigna dos atletas e organizadores, em prol da projeção da boa imagem do concelho. Concluiu afirmando estar ciente que com o atual presidente da Câmara será assegurada a presença digna e devida da autarquia, não se cometendo os erros do passado.-----

O presidente da Câmara usou da palavra para clarificar que o evento em causa é da inteira responsabilidade do Governo Regional mas que não obstante, tem acompanhado o processo conjuntamente com o Secretário Regional do Turismo e Transportes, tendo sido a Câmara Municipal informada com oportunidade no âmbito do desenvolvimento do processo, realçando a excelente colaboração existente entre a autarquia e todos os membros do governo, bem com o facto de a Câmara Municipal ter sido informada da realização do evento antes de o mesmo ser anunciado publicamente.---

Continuou o presidente da Câmara referindo que o cariz internacional do evento será naturalmente aproveitado pela autarquia para divulgar o concelho, designadamente as suas potencialidades turísticas. Referiu também que quanto aos comentários e referências feitas pelo vereador Rui Melo à Câmara anterior os mesmos ficam o vereador, não os comentando, na certeza de que se tiver de apanhar algum barco o fará em Vila Franca do Campo.-----

Pediu a palavra o vereador Rui Melo para lamentar que pela primeira vez desde o 25 de abril de 1974, hoje se assiste ao encerramento de uma dependência bancária no concelho, mais precisamente da agência de Vila Franca do Campo do Millennium BCP.-----

Prosseguiu sublinhando que o fenómeno de encerramento de agências bancárias tem acontecido em tudo o que é localidade e não nas cidades e que no caso da agência da Vila os clientes passaram a ser clientes da cidade da Lagoa.-----

O presidente da Câmara Municipal tomou da palavra para declarar que o encerramento de instituições, qualquer que seja a sua natureza e atividade, é sempre de lamentar, na Vila ou em qualquer outro lugar, sendo a Câmara Municipal completamente alheia à situação.-----

Continuou referindo que se com a intervenção feita pelo vereador Rui Melo o mesmo pretendeu retomar o processo de elevação de Vila Franca do Campo a cidade, o mesmo não faz parte dos compromissos eleitorais que assumiu com os vilafranquenses e portanto, nem tem cabimento nas suas preocupações, até porque é uma ideia que vai contra a corrente da atual realidade em matéria de reforma administrativa do território.-----

O vereador Rui Melo interveio para recordar que o novo quadro comunitário define apoios muito substanciais para as cidades, em detrimento de vilas e locais e prosseguiu perguntando ao presidente da Câmara Municipal se, há semelhança de outros presidentes de Câmara em situações similares, havia sido feito por ele, junto do BCP algum protesto por escrito pelo facto de não ter sido ouvido sobre o assunto, pois em seu entender, as instituições devem respeitar as entidades representativas das populações.-----

O presidente da Câmara declarou que não tenciona copiar o modelo referido pelo vereador Rui Melo. Reafirma lamentar a situação e fá-lo aqui, em local próprio.-----

ORDEM DO DIA

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL

(DL N.º 38/2014) - PROC. N.º 3165/GSP/2013 – INFORMAÇÃO INTERNA – PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS - Pelo presidente da Câmara Municipal foi apresentado a seguinte proposta: -----

"De acordo com a recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC) de 1 de julho de 2009, os órgãos dirigentes máximos das entidades gestoras de dinheiros, valores ou património públicos, devem elaborar Planos de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, e remetê-los ao CPC e aos órgãos de superintendência, tutela e controlo.

Em ordem ao exposto submete-se à apreciação e votação da Câmara Municipal a proposta do Plano de Gestão de Riscos e Infrações Conexas da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo" -----

O vereador Rui Melo declarou que os vereadores do PSD congratulam-se pela proposta apresentada, recordando que há quatro anos que aguardam a produção do documento em apreço, assunto que em devido tempo e lugar foi pelo PSD colocado, já que a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo era, até agora, uma das poucas do país que não estava dotada do Planos de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas. -----

Prosseguiu referindo que o plano em apreço deverá ser objeto de divulgação junto das empresas municipais e participadas. -----

Submetido a votação, a proposta do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas foi aprovada por unanimidade. -----

(DL N.º 39/2014) - PROC. N.º 909/GSP/2014 – PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO – FESTA DE SÃO MIGUEL ARCANJO – QUARTOS 2014 – PROTOCOLO COM A FÁBRICA DA IGREJA DE SÃO MIGUEL – Pelo presidente da Câmara Municipal foi apresentada a seguinte proposta: -----

"Considerando que a Câmara Municipal, nos termos da legislação aplicável, pode conceder apoios a iniciativas ou ações de interesse público para o concelho; -----

Considerando que a valorização e proteção do património cultural do concelho de Vila Franca do Campo constituem uma das áreas de intervenção desta Câmara Municipal; -----

Considerando o carácter municipal das festas do São Miguel Arcanjo, nas quais se realiza a exposição dos Quartos dos Santos Patronos e que representa uma demonstração única de fé e devoção individual e coletiva, com grande aceitação, quer no concelho, quer na ilha de São Miguel; -----

Considerando que é tradição da autarquia apoiar financeiramente a realização das exposições dos quartos; -----

Em ordem ao exposto, proponho à Câmara que delibere celebrar com a Fábrica da Igreja de São Miguel, Protocolo de apoio à realização dos Quartos dos Patronos da Festa de São Miguel Arcanjo/2014, no sentido de aquela conceder por cada Quarto de Patrono, um auxílio no montante de 200,00 euros, ao respetivo promotor." -----

O presidente da Câmara enquadró a proposta apresentada na intenção da autarquia em apoiar a manutenção e dinamização das tradições culturais do Concelho de que são exemplo os Quartos dos

Patronos da Festa de São Miguel Arcanjo e que acarretam sempre para os promotores despesas que nos tempos que correm de crise económica, podem por em risco a realização dos mesmos, caso não haja o apoio da autarquia. -----

O vereador Rui Melo declarou registar com agrado a posição do executivo a qual revela a vontade do mesmo em recuperar o apoio que lamentavelmente a autarquia negou num passado recente. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada, revogando ainda a deliberação da Câmara Municipal n.º 166/2009, de 4 de Maio, na parte que fixa em 250,00 euros o valor a atribuir pela autarquia por Quarto de Patrono. -----

PERÍODO DESTINADO AO PÚBLICO

Ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi aberto o período para intervenção e esclarecimento ao público.-----

Pediu a palavra o munícipe Sr. José António Costa Raposo, morador na Rua Teófilo Braga n.º 60, freguesia de São Miguel, deste concelho o qual manifestou diversas preocupações com situações e munícipes que colocam lixo a qualquer hora na via pública, amontoando os detritos de forma insegura, que atraem moscas e mosquitos e como tal com risco de doenças para as pessoas. Também referiu-se à falta de limpeza dos carros de recolha de lixo que muitas vezes vertem para a via detritos, bem como dos contentores existentes.-----

O presidente da Câmara Municipal esclareceu o munícipe que o mesmo se referiu a diversos problemas na área do lixo que interessam à autarquia e que nesta matéria a Câmara está a fazer o que lhe é possível para minimizar e solucionar o que de menos bem está a funcionar, Deu conhecimento da campanha que está em curso em parceria com a AMISM que pretende ensinar as pessoas a separarem o lixo para efeitos de reciclagem. Agradeceu os alertas feitos pelo munícipe os quais também foram registados pelo vereador responsável pelo pelouro do ambiente.-----

De seguida, o presidente da Câmara Municipal deu a palavra ao munícipe Sr. Humberto Manuel Oliveira Policarpo, residente na Rua da Calçada, n.º 30, freguesia de Ribeira Seca, deste concelho o qual denunciou a presença constante de dejetos de cães no passeio marítimo, deixados por animais de companhia que ali são passeados pelos respetivos donos o que se torna um grande incómodo sugerindo que a autarquia criasse um parque ajardinado propício àquele efeito, eventualmente no local dos antigos balneários.-----

Também referiu ser obrigação da Câmara Municipal dinamizar a área cultural, promovendo ações e atraindo os jovens para a cultura.-----

Declarou que Vila Franca do Campo enfrenta um grave problema com as drogas e que como forma de combater tal flagelo deveria ser criado um programa de apoio que incluísse a prática de diversas atividades radicais como o *skate*, que em seu entender deveria ter uma pista no lugar em que está o aquaparque. Prosseguiu defendendo que Vila Franca tem um dignidade muito grande que tem de ser projetada para as pessoas e que a Câmara Municipal deve valorizar o trabalho e os jovens.-----

Acrescentou o munícipe que está preocupado com a segurança das pessoas na Rua em que mora, pois registam-se muitos casos de veículos que ali circulam a grande velocidade, sugerindo a colocação de dispositivos limitadores de velocidade.-----

Por último, alertou para o facto de existirem canas plantadas no seu prédio e arredores que confronta com o parque de estacionamento da Vinha d'Areia que proporcionam a prática de atos indecorosos e

outros aos quais muitas vezes assiste quando se encontra no seu prédio, pelo que, referiu, ou a Câmara arranca as canas ou ele próprio o fará.-----

O presidente da Câmara Municipal agradeceu a intervenção do munícipe e referiu o seguinte:-----

- Que a situação dos dejetos dos animais no passeio marginal é uma questão de mentalidade e de educação das pessoas, que já esteve pior mas que continua por aperfeiçoar, fazendo a autarquia o melhor que pode no sentido de manter a limpeza do local;-----

- Que no que concerne às canas mencionadas pelo munícipe, alerta para o facto de existirem regras e como tal não aconselha que o munícipe resolva a situação por si só, pois o dano em coisa pública é crime;-----

- Que no que respeita aos desportos radicais, acredita que para alguns tipos de jovens faz sentido o proposto, porém, registando a opinião do munícipe, a mesma não coincide com a opinião da maioria que constitui o executivo;-----

- Que relativamente à velocidade de viaturas na Rua da Calçada, existe uma Comissão Municipal de Trânsito que em breve irá reunir para abordar todos os assuntos relacionados com esta matéria;-----

- Que quanto ao problema da droga no concelho, sendo verdadeiro e preocupante, não se trata de uma matéria da responsabilidade direta da autarquia, se bem que a mesma não pode por isso lavar as mãos do mesmo, estando disponível para abraçar projetos naquela área, em parceria com as entidades e autoridades competentes;-----

- Que sobre a importância da cultura no concelho, o munícipe tem toda a razão pois se trata de uma área muito rica e dinâmica na qual a Câmara Municipal se encontra profundamente empenhada.-----

DIVISÃO FINANCEIRA

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

- **BALANCETE** - Foi presente a esta reunião o Balancete da Tesouraria Municipal, referente ao dia 27 de abril de abril, na importância de 1 318 537,77 € (um milhão trezentos e dezoito euros quinhentos e trinta e sete euros e setenta e sete euros).-----

----- Estes assuntos foram aprovados em minuta, por unanimidade, para efeitos de execução imediata.-----

----- Não havendo outros assuntos a tratar e sendo 16:00, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se elaborou a presente ata que eu, Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel, Chefe de Divisão Administrativa e Operacional, mandei escrever e subscrevo.-----

----- Declaro ainda que a presente ata contém seis folhas.-----